

A natureza humana de Jesus

Dizer que Jesus não nasceu de corpo humano é negar I Jo.4:2 e 3.

É evidente que a concepção de Jesus foi sobrenatural, porém tanto a gestação como o seu nascimento foram absolutamente normais, como de qualquer criança. Ele foi inclusive circuncidado ao oitavo dia como qualquer menino judeu.

Os próprios judeus testificavam a natureza humana de Jesus e o questionavam por isso, apontando para o fato de sua mãe e seus irmãos estarem ali entre eles, como pessoas normais (Mc.6:3).

Em Hb.4:15 diz que Jesus foi tentado em tudo como nós somos tentados. Ora, como Ele poderia ser tentado se não tivesse um corpo passível de tentação? Aliás, se não fôra assim, o seu sacerdócio não seria perfeito, pois Ele não teria autoridade sobre aquilo em que foi vitorioso (Hb.5:8 e 9).

É bem verdade que após a ressurreição, Jesus recebeu um corpo glorificado, porém, antes disso, Jesus chorou (Jo.11:35), disciplinou energicamente (Jo.2:15), sofreu agonia (Mt.26:37 e 38) e teve outras reações tipicamente humanas.

Na infância, Jesus foi sujeito aos pais (Lc.2:51) e tudo indica que tivesse acompanhado o pai no ofício de carpinteiro.

Jesus não negava essa natureza humana, pois ao se referir a si próprio dizia sempre “o filho do homem”.

O fato, porém, é que Jesus, apesar de sua natureza humana, não pecou em nenhum momento (Hb.4:15). Apesar de ter uma natureza potencialmente vulnerável, foi fiel até o fim.

O temor de Jesus era justamente pela possibilidade de pecar e com isso desagradar o Pai, como diz Hb.5:7.

Jesus deixou o exemplo para que nós o pudéssemos seguir (Jo.13:15 e I Pe.2:21).

Assim como nós, Jesus foi tentado em todas as áreas de sua vida, mas Ele assegurou que apesar das dificuldades e limitações humanas, é possível vencermos porque Ele venceu (Jo.16:33).

Oswaldo Carvalho